



**IX
CONINFA**
PENSAR E EXISTIR:
Um novo olhar sobre a
importância do ser.

Eixo temático: Práticas terapêuticas alternativas

USO DO CANABIDIOL COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DO ALZHEIMER (DA)

**Anne Ester Fernandes Gomes¹; Janaína da Conceição Siqueira²;
Melissa Soares de Souza²; Sabrina Teixeira Lima²;
Karolayne Silva Souza³.**

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) trata-se de um transtorno neurodegenerativo progressivo que se manifesta pela deterioração cognitiva da memória. É caracterizada pela piora progressiva dos sintomas, que incluem comportamentos motores inadequados, psicose, mudança da personalidade, além de alterações comportamentais, como agressividade, ansiedade, agitação, apatia e alucinações. A cannabis é hoje uma das drogas mais estudadas para o tratamento de pessoas com Alzheimer, o canabidiol é uma substância originada da Cannabis, esta atua no sistema nervoso central e possui propriedades neuroprotetoras que ajuda a melhorar o comportamento do indivíduo diminuindo os sinais e sintomas como ansiedade, insônia, agitação e confusão. **Objetivo:** Abordar através da literatura sobre o uso do canabidiol como alternativa terapêutica no tratamento de doenças neurológicas. **Metodologia:** Consiste em uma revisão narrativa, dos quais, utilizou-se buscas de artigos nas principais bases e bibliotecas eletrônicas nacionais e internacionais como: SciELO (A Scientific Electronic Library Online), Pubmed e Scholar Google (Google Acadêmico). Sendo utilizado descritores “Cannabissativa” “Fitocanabinóides” “Uso terapêutico” “Alzheimer” e “tratamento”, foram usados artigos na língua portuguesa e inglesa, dos últimos seis anos. **Resultados e Discussões:** A doença de alzheimer é doença degenerativa mais comum em pessoas de idade mais avançada. Ainda não se tem uma cura definitiva, embora, exista tratamentos paliativos que atuam no retardamento da sua progressão. O tratamento da DA é realizado de forma farmacológica, onde

¹ Biomedicina/ Centro Universitário do Rio São Francisco, Paulo Afonso, Brasil; ² Docente do Centro Universitário do Rio São Francisco, Paulo Afonso, Brasil; annee.fernandes@hotmail.com; ³karolayne.souza@unirios.edu.br



são utilizados inibidores das Colinesterases (I-ChE), o uso baseia-se no déficit colinérgico que ocorre nesta doença. Os últimos estudos sobre a terapia com canabinóides apontam que o fitocanabinóide, THC, tem a capacidade de inibir a enzima acetilcolinesterase (AChE), aumentando assim os níveis de acetilcolina (ACh). O uso do THC tem apresentado melhorias nos sintomas característicos de medicações da DA, como por exemplo: náuseas, diarreias, perda de peso. Em estudos *in vitro* apontam, que o uso do fitocanabinóide THC apresenta maior recuperação de déficits de memória e atividade de reconhecimento. **Considerações finais:** A *cannabis* já demonstrou ser um potencial alvo terapêutico, possuindo propriedades neuroprotetoras e anti-inflamatórias, no entanto tanto as doenças neurodegenerativas, quanto este composto detêm características e mecanismos que ainda devem ser esclarecidos. Por isso, embora existam medicamentos à base de canabinóides aprovados para certas doenças, ainda é necessário novos estudos que consigam encontrar um equilíbrio entre os benefícios e os efeitos adversos, de modo a garantir a qualidade, eficácia e o impacto da utilização da substância a longo prazo.

Palavras-chave: *Canabidiol. Alzheimer. Terapia Alternativa.*

Referências

BARBOSA, Michael Gabriel Augustinho *et al.* O uso do composto de Canabidiol no tratamento da doença de Alzheimer (revisão da literatura). **Research, Society and Development**. Publicado em 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6073/5023>. Acesso: 31 ago. 2023.

BRITO, Myllena Lorrainy Soares *et al.* Impacto dos canabinóides no tratamento do Alzheimer. **Brazilian Journal of Health Review**. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/59774/43210>. Acesso em: 31 ago. 2023.

SILVA, Mônica Lisa Lush. Relatório de Estágio e Monografia intitulada “Cannabis: Uso Terapêutico em Doenças Neurodegenerativas”. **Universidade de Coimbra, 2017**. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/83740/1/Final%20M%c3%b4nica%20Lush.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2023.

BEZERRA, Larissa Rezende *et al.* Medicamento derivado da maconha: Canabidiol e seus efeitos no tratamento de doenças do sistema nervoso. **Brazilian Journal of Development**. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/21022/16768>. Acesso em: 31 ago. 2023.